

**VENDE DE NATAL** A realização este ano da Venda de Natal depende da formação de uma equipa que se encarregue de a organizar e de a levar a cabo. Apela-se, por isso, a todos quantos queiram, e possam, formar uma equipa que contactem o Sr. Prior ou o Sr. Pe. Marcos. Obrigado.

**A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA** realizada na passada semana foi um sucesso, com uma grande participação, não só no percurso entre a Igreja de S. Francisco Xavier e a Igreja dos Jerónimos, como também na oração de consagração a Nossa Senhora. O nosso bem-haja a todos quantos colaboraram na organização e participaram, transportando o andor, oferecendo flores para a decoração do andor ou proporcionando transporte a quem dele necessitou.

**OFERTÓRIO PARA AS MISSÕES** Os ofertórios das Missas deste Domingo, dia 22, destinam-se às Missões.

#### COMPROMISSO DOS CATEQUISTAS

Os Catequistas da nossa Paróquia efectuem o seu Compromisso perante a Paróquia durante a Missa das 12h00 deste Domingo, dia 22 de Outubro. Recordamos que as actividades da Catequese já se iniciaram, continuando abertas as inscrições. O horário provisório está disponível na Igreja Paroquial e na Igreja de Caselas, bem como no site da Paróquia ([www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org))

**MUDANÇA DA HORA** Recordamos que no próximo Domingo, dia 29 de Outubro, entramos na Hora de Inverno, pelo que os relógios devem ser atrasados uma hora, às 2h00 da manhã. Os horários das Missas mantêm-se.

**VICENTINAS** Neste fim-de-semana, 21 e 22 de Outubro, também se realiza o habitual peditório, no final das Missas, para a Conferência Vicentina. Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paóquia.

#### DINHEIROS PARA A IGREJA

Quiosque - 38,50 €

Caixas - 54,91 €

Donativos - 165,00 €

Velas da Procissão - 116,90 €

Flores - 85,00 €

#### EVANGELHO DESTE DOMINGO:

##### MT 22, 15-21

Naquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. Enviaram-Lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os herodianos, e disseram-Lhe: «Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes acepção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?». Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: «Porque Me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo». Eles apresentaram-Lhe um denário e Jesus perguntou: «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Eles responderam: «De César». Disse-Lhes Jesus: «Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».

A liturgia de hoje convida-nos a reflectir acerca da forma como devemos equacionar a relação entre as realidades de Deus e as realidades do mundo. Diz-nos que Deus é a nossa prioridade e que é a Ele que devemos subordinar toda a nossa existência; mas avisa-nos também que Deus nos convoca a um compromisso efectivo com a construção do mundo.

O homem, sem deixar de cumprir as suas obrigações com a comunidade em que está inserido, pertence a Deus e deve entregar toda a sua existência nas mãos de Deus. Tudo o resto deve ser relativizado, inclusive a submissão ao poder político.

*Dehonianos*



PARÓQUIA DE

# SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

[sfxavier@paroquiasfxavier.org](mailto:sfxavier@paroquiasfxavier.org)

[www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org)

22 de Outubro de 2017 Domingo XXIX do Tempo Comum

1024

## SER REALMENTE UMA IMAGEM DE DEUS



*Ecce Homo, escola portuguesa*

*Se queremos realmente ser imagem de Deus, devemos assemelhar-nos a Cristo, pois Ele é a imagem da bondade de Deus e «imagem fiel da sua substância» (Heb 1,3). E Deus, «àqueles que Ele de antemão conheceu, também os predestinou para serem uma imagem idêntica à do seu Filho» (Rom 8,29). Cristo deu verdadeiramente a César o que era de César e a Deus o que era de Deus. Ele observou da maneira mais perfeita os preceitos contidos nas duas tábuas da lei divina, «tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz» (Fil 2,8), e por isso foi elevado ao mais alto grau de todas as virtudes visíveis e invisíveis.*

*São Lourenço de Brindisi, Sermão para o 22º Domingo depois de Pentecostes*

**SALMO RESPONSORIAL**  
Salmo 95 (96), 1.3.4-5.7-8.9-10a.c

**REFRÃO:**

*Aclamai a glória  
e o poder do Senhor.*

## O MAL DA HIPOCRISIA

Papa Francisco, meditações matutinas, 6.06.17

Um cristão verdadeiro não pode ser hipócrita e um hipócrita não é um verdadeiro cristão.

No trecho do Evangelho há uma palavra que Jesus usa muito para qualificar os doutores da lei: “Mas ele conhecia a sua hipocrisia”: “hipócritas” é o termo que mais usa para os qualificar. Eles são hipócritas porque mostram uma realidade mas pensam outra. De facto, falam, julgam, mas por detrás é outra coisa. Nada mais distante de Jesus: com efeito, a hipocrisia não é a linguagem de Jesus. A hipocrisia não é a linguagem dos cristãos. É um dado absolutamente claro. Contudo, se Jesus se preocupa em pôr em evidência esta característica, é bom compreendê-la profundamente e depois examinar como se comportam os hipócritas.

Antes de tudo, o hipócrita é sempre um adulator, em graus maiores ou menores, mas é um adulator. Isto é, utilizam a adulação que enternece o coração e a vida. Portanto, os hipócritas começam sempre com a adulação. E depois formulam uma pergunta. Das técnicas da adulação fazem parte também não dizer uma verdade, exagerar, fazer crescer a vaidade.

Portanto, a adulação começa assim mas com más intenções; compreende-se bem lendo o trecho evangélico: os fariseus, para pôr Jesus à prova, adulam-no para que ele creia nisso e caia em erro. É a técnica do hipócrita: mostra-te que te estima, exalta-te, a fim de alcançar a sua finalidade.

Depois, há um segundo aspeto a ser evidenciado que se encontra no que faz Jesus. Diante do gesto do hipócrita que, com as suas duas caras, formula uma questão justa mas com uma intenção injusta Jesus conhecendo a sua hipocri-

sia, diz claramente: «Por que quereis pôr-me à prova, trazei-me uma moeda, quero vê-la». Eis o método de Jesus: aos hipócritas e aos ideólogos responde sempre com a realidade. A realidade é assim, hipocrisia ou ideologia é totalmente o oposto.

Por conseguinte Jesus diz: «trazei-me uma moeda». De facto, quer mostrar a realidade e responder com sabedoria: «Dai a César o que é de César — a realidade era que a moeda reproduzia a imagem de César — e a Deus o que é de Deus». Por fim, é preciso evidenciar um terceiro aspeto relativo à linguagem do hipócrita, ou seja, que é a linguagem do engano, é a mesma linguagem da serpente a Eva.

Com efeito, a hipocrisia, destrói, mata as pessoas, até arrebatava a personalidade e a alma de



*Tentação de Eva, Defendente Ferrari*

uma pessoa. Mata as comunidades. Quando há hipócritas numa comunidade há também um grande perigo. Por isso o Senhor Jesus disse-nos: “Seja o vosso falar sim sim, não não. O supérfluo procede do maligno. Foi claro.

Palavras claras que nos fazem compreender hoje quantos danos a hipocrisia causa à Igreja. Quanto mal provocam os cristãos que caem nesta atitude pecaminosa que mata. Porque, o hipócrita é capaz de matar uma comunidade. Enquanto fala docemente julga com brutalidade uma pessoa. O hipócrita é um assassino.

Peçamos ao Senhor que nos guarde para não cairmos neste vício da hipocrisia, de disfarçar o comportamento para esconder as más intenções. Que o Senhor nos conceda esta graça: “Senhor, que eu nunca seja hipócrita, que saiba dizer a verdade e se não puder dizê-la, que me cale, mas nunca, nunca a hipocrisia”.

## OS CRISTÃOS E A POLÍTICA

Mons. José Maria Pereira

Dai a César o que é de César, quer dizer, dai-lhe aquilo que lhe corresponde, mas não mais do que isso, porque o Estado não tem poder e domínio absolutos.

As autoridades públicas estão gravemente obrigadas a servir o bem comum sem buscar o proveito pessoal; a legislar e governar com o mais pleno respeito pela lei natural e pelos direitos da pessoa: em favor da vida desde o momento da sua concepção, que é o primeiro de todos os direitos; da família, que é a origem da sociedade; da liberdade religiosa; do direito dos pais à educação dos filhos... “Ai daqueles que fazem leis injustas!”, clama o senhor pela boca do profeta Isaías. Rezar pelos que estão constituídos em autoridade é um dever de todos os cristãos, pois é muito grande a responsabilidade que pesa sobre eles.

Por sua vez, como cidadãos iguais aos outros, os cristãos devem ser homens e mulheres que cumprem escrupulosamente os seus deveres para com a sociedade, para com o Estado, para com a empresa em que trabalham... Esta fidelidade é para os cristãos um dever de consciência, pois diz respeito a prestações que se enquadram no seu caminho de santidade. O pagamento dos impostos justos, o exercício responsável do voto, a colaboração nas iniciativas que têm em vista o bem público, a intervenção na política quando a pessoa se sente chamada a isso..., são tarefas próprias de qualquer cidadão, mas no cristão tornam-se veículos para o exercício das virtudes da justiça e da caridade; são portanto meio de santificação.